

CMUHE009497

MARIA, Silvana. Loteamento irregular degrada mata nativa: 30% da área de 100 alqueires pertencentes à Fazenda Fortaleza, na divisa entre Pedreira e Jaguariúna, foi destruída. Correio Popular, 19 ago. 1997.

SILVANA MARIA

O descaso dos órgãos públicos responsáveis pela preservação ambiental está permitindo a degradação de um trecho preservado de Mata Atlântica, na divisa de Jaguariúna e Pedreira.

A mata está localizada às margens do Rio Jaguari e pertencia à antiga Fazenda Fortaleza, vendida pelo empresário Juliano Lera e depois loteada, sem autorização dos órgãos competentes.

Muitos compradores dos lotes acabaram desmatando

parte da área adquirida para construção de residências de veraneio ou ranchos para pesca. Pelo

menos 30% da área de 100 alqueires que pertencia à fazenda foi destruída.

Com o desmatamento, animais silvestres que viviam ali, como jaguatiricas, tatus, guarás e veados acabaram se transformando em presas fáceis para caçadores que freqüentam a área.

Outro grave problema causado pelo loteamento clandestino é em relação à poluição do Rio Jaguari, que receberá, *in natura*, toda a carga de esgoto das residências que começam a ser erguidas na área. Duas casas estão concluídas e outras duas obras já foram iniciadas.

Segundo a assessoria da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb), a fiscalização do lançamento de esgoto doméstico no rio é de res-

ponsabilidade da Prefeitura de Pedreira, que pode ser acionada caso esteja ocorrendo a poluição do rio.

O loteamento fica a poucos quilômetros do ponto onde a Prefeitura de Jaguariúna faz a captação da água fornecida aos moradores da cidade.

JUSTIÇA

Os lotes da Fazenda Fortaleza começaram a ser comercializados há cerca de quatro anos, mas as vendas foram suspensas um ano depois por determinação judicial devido à falta de autorização dos órgãos

competentes, como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), Cetesb, além da falta de alvará da própria prefeitura de Pedreira.

Mesmo com a proibição, imobiliárias da cidade continuaram a comercializar os lotes, de um alqueire cada. Todos os terrenos foram vendidos, embora até agora o Instituto de Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) não tenha autorizado o desmembramento da área.

ESCRITURA

Sem a autorização do Incra para desmembramento do solo, os proprietários dos terrenos não podem obter a escritura definitiva da terra.

Entre os compradores de lotes no terreno que pertencia à Fazenda Fortaleza está a Prefeitura de Pedreira. O terreno foi adquirido pelo ex-prefeito Hamilton Bernardes (PMDB), para construção de um Distrito Industrial.